



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo 30 de Janeiro de 2011

(Vídeo)

Amados irmãos e irmãs!

Neste quarto domingo do Tempo Comum, o Evangelho apresenta o primeiro grande discurso que o Senhor dirige ao povo, nas doze colinas ao redor do Lago da Galileia, «Vendo aquelas multidões — escreve são Mateus — Jesus subiu à montanha. Sentou-se e os seus discípulos aproximaram-se dele. Então, começou a falar e a ensinar» (*Mt 5, 1-2*). Jesus, novo Moisés, «toma o seu lugar na “cátedra” da montanha» (*Gesù di Nazaret*, Milano 2007, p. 88) e proclama «bem-aventurados» os pobres de espírito, os aflitos, os misericordiosos, quantos têm fome de justiça, os puros de coração e os que são perseguidos (cf. *Mt 5, 3-10*). Não se trata de uma nova ideologia, mas de um ensinamento que vem do Alto e diz respeito à condição humana, precisamente aquela que o Senhor, encarnando, quis assumir para a salvar. Por isso, «o Sermão da montanha é dirigido ao mundo inteiro, no presente e no futuro ... e só pode ser compreendido e vivido no seguimento de Jesus, no caminho com Ele» (*Gesù di Nazaret*, p. 92). As Bem-Aventuranças constituem um novo programa de vida, para nos libertarmos dos falsos valores do mundo e nos abirmos aos bens verdadeiros, presentes e futuros. Com efeito, quando Deus consola, sacia a fome de justiça e enxuga as lágrimas dos aflitos, significa que, além de recompensar cada um de modo sensível, abre o Reino dos Céus. «As Bem-Aventuranças são a transposição da cruz e da ressurreição na existência dos discípulos» (*Ibid.*, p. 97). Elas reflectem a vida do Filho de Deus, que se deixa perseguir e desprezar até à condenação à morte, a fim de que aos homens seja concedida a salvação.

Um antigo eremita afirma: «As Bem-Aventuranças são uma dádiva de Deus, e temos o dever de lhe render grandes graças por elas e pelas recompensas que delas derivam, ou seja, o Reino dos Céus no século vindouro, a consolação aqui, a plenitude de todo o bem e a misericórdia da parte de Deus ... uma vez que nos tivermos tornado imagem de Cristo na terra» (Pedro de Damasco, in *Filocalia*, vol. 3, Torino 1985, p. 79). O Evangelho das Bem-Aventuranças comenta-se com a própria história da Igreja, a história da santidade cristã, porque — como escreve são Paulo — «o que é estulto no mundo, Deus escolheu-o para confundir os sábios; e o que é fraco no mundo, Deus escolheu-o para confundir os fortes; e o que é vil e desprezível no mundo, Deus escolheu-o, como também as coisas que nada são, para destruir aquelas que são» (1 Cor 1, 27-28). Por isso, a Igreja não teme a pobreza, o desprezo e a perseguição numa sociedade com frequência atraída pelo bem-estar material e o poder mundano. Santo Agostinho recorda-nos que «não é útil padecer tais males, mas suportá-los pelo nome de Jesus, não apenas com o espírito tranquilo, mas também com alegria» (*De sermone Domini in monte*, I, 5, 13: CCL 35, 13).

Caros irmãos e irmãs, invoquemos a Virgem Maria, a Bem-Aventurada por excelência, pedindo a força para procurar o Senhor (cf. *Sf2*, 3) e para O seguir sempre com alegria, no caminho das Bem-Aventuranças.

Depois do *Angelus*

Celebra-se neste domingo o «Dia mundial dos hansenianos», promovido nos anos 50 do século passado por Raoul Follereau e reconhecido oficialmente pela onu. Embora esteja em fase de regressão, infelizmente a hanseníase ainda atinge numerosas pessoas em condições de grave miséria. A todos os doentes asseguro uma especial oração, que faço extensiva a quantos os assistem e, de diversas maneiras, se comprometem a debelar o mal de Hansen. Saúdo de modo particular a Associação italiana dos amigos de Raoul Follereau, que festeja cinquenta anos de actividades.

Nos próximos dias, em diversos países do Extremo Oriente, celebra-se com júbilo, especialmente na intimidade das famílias, o novo Ano lunar. A todos aqueles grandes povos, desejo de coração tranquilidade e prosperidade.

Hoje celebra-se também o «Dia internacional de intercessão pela paz na Terra Santa». Associe-me ao Patriarca latino de Jerusalém e ao Guardião da Terra Santa, convidando todos a rezarem ao Senhor a fim de que Ele faça convergir as mentes e os corações para programas concretos de paz.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana